

# Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHEICO

Director, Antonio de Carvalho Cyrne  
Redactor e Editor, Thomaz Rocha dos Santos  
Administrador, Antonio Dantas  
Redacção: Praça de S. Thiago  
Administração: Rua de Payo Galvão, 70

Propriedade da Empreza  
DOS  
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
Typographia Minerva Vimaranesse  
68, Rua de Payo Galvão, 72  
GUIMARÃES

## Porque vamos para a guerra

Mal pensavamos, ao redirmos o nosso artigo do passado numero, que tão cedo havíamos de ter resposta á pergunta que nelle formulavamos, e comnosco, certamente, a unanimidade da Nação.

No nosso presado collega da visinha cidade de Braga «Echos do Minho», que assiduamente lemos, a ver se as suas esperanças de accommodar as suas aspirações dentro do regimen, se avigoram ou se desvanecem, encontramos as seguintes palavras que presurosamente recortamos: «

O chefe democratico escreveu, entre outras lindas coisas, ao Chefe do Estado, em 15 de Janeiro de 1915, as seguintes preciosidades, muito significativas:

«Que foi util para a Republica compromettermo-nos voluntariamente a tomar parte na guerra europeia ao lado da Inglaterra.»

Leram? Compreenderam? O compromisso voluntario tem ephonias deliciosas. E o facto de se pensar só na utilidade para a Republica encerra thesouros de amor... patrio.

Como não é licito duvidar das palavras a tão alta personagem, temos aqui a chave do enigma que ha tanto nos intriga, a resposta á pergunta que dois portuguezes nunca deixam de se fazer, quando trocam impressões sobre a marcha dos acontecimentos, o porquê, de se incomodarem tantos cidadãos, de se sobresaltarem tantos corações affectivos, com os riscos que a triste aventura vae fazer correr a entes queridos:

Porque é util á ré publica!!

Nós já o sabiamos, e certamente não iamõs reclamar um premio á nossa perspicacia, principalmente em epocha em que só a estupidez e brutalidade se premeiam; mas que valor teria essa nossa affirmativa de thalassas?

Agora sim, agora podemos proclamar bem alto, visto como são as palavras do dono e senhor d'isto tudo, que reproduzimos, que vamos para a guerra, **voluntariamente, por que queremos, porque nada nos obriga a isso,** não para proveito da patria que com isso nada lucra, mas **para proveito exclusivo da ré publica,** ou mais claramente, para satisfação da vaidade e da conveniência do sr. Afonso Costa!!

Para isso se tem feito uma campanha **patriotica,** que ne-

nhum meio de propaganda despreza, desde as arengas inflamadas do snr. Leotte do Rego obrigadas a carrascão perante os marinheiros embasbacados, até aos reptos oratorios do snr. Alexandre Braga regados a champagne, em presença dos representantes das nações; desde a facundia dos paes da Patria, commettendo um paricidio a dentro do parlamento a 3:333 reis, por cabeça, até ás perlandas dos oradores das ligas patrioticas, gratis, e em domicilio; desde os artigos explosivos dos grandes órgãos d'informação verde rubros e pardos, até ás gazetas estrangeiras, pagas pelos cofres das legações!

Para utilidade da ré publica!!

E para calarem esta verdade, que é um crime na bocca dos monarchicos, que seria uma **gafe** na dos ré publicanos se elles a vertessem fóra dos cofres dos seus segredos, se forma um governo alcuñado de nacional como engodo lorpa á tão **necessaria** união sagrada; é para a calarem que se restaurou a negrada instituição da censura, que as varias imitações do **noventa e três** tão liberalmente aboliram, é para a calarem que se decretou que, quem a proclamar, seja considerado inimigo da Patria e posto na fronteira!!!

Para utilidade da **ré publica** e só da ré publica—é o snr. Afonso Costa que o diz em carta ao chefe do estado ré publicano—se lança a Nação portugueza na mais pavorosa conflagração de que ha memoria, na mais espantosa guerra de que rezam os annaes da humanidade, de resultados mais do que duvidosos, mas de processos mais do que crueis!

Para utilidade da ré publica, se deixam lares desertos de paes ou de filhos, lares onde nunca mais a alegria voltará!

Para utilidade da **ré publica** se desorganizam todas as instituições sociaes, se arruina a nação, se cobre de luto e se lança na miseria!

Mas que importa tudo isso, se a ré publica triumphá, embora esse triumpho seja ephemero? De que maior felicidade carece uma nação do que a de ter o governo que merece?

E com effeito, a Nação portugueza, pela **cobardia** como

aceitou as primeiras chicotadas que a ré publica lhe deu, pela indiferença com que recebeu as outras, pelo egoismo com que se furta ao menor esforço para se oppôr á derrocada, nada mais merece do que um Afonso Costa armado de um **gato de nove rabos**. Razão tem elle em não se prender com escrupulos, para lhe conservar a sua querida ré publica.

A nação portugueza, infelizmente, não merece mais.

### «A Liberdade»

Completoou dois annos de existencia este nosso illustre collega portuense, tão superior e distinctamente dirigido pelo nosso querido amigo e eminente jornalista snr. Dr. Alberto Pinheiro Torres.

A **Liberdade**, que é o jornal de maior assignatura do Norte do Paiz, tem-se imposto á consideração de todos, pela maneira honesta e digna com que sempre defende os interesses da Religião e da Patria, sendo, sem duvida, um diario que grandes serviços vem prestando.

Cumprimentamos **A Liberdade** e rejubilamo-nos intensamente com o seu segundo anniversario.

### Aos mortos de Olivença

O' mortos de Olivença, a nobre villa cahida no poder dos castelhanos, a paz em que dormia ha tantos annos não sei se seja em boa paz dormil-al!

P'las naves d'essa abobada tranquilla, onde jazeis, heroicos lusitanos, seus passos arrogantes e profanos já outra raça sobre vós desfila.

E se no seio a Patria abriu rendida final repouso á vossa humanidade lida, depois de quantos feitos de epopeia,

quando chegar o grande julgamento e der do novo a alma ao corpo alento despertareis com pasmo em terra alheia!

Antonio Sardinha.

### Nova recita de caridade

Na quarta-feira, no Theatro D. Afonso Henriques, realiza-se nova recita de caridade, revertendo o seu producto para a Cruz Vermelha e para a Creche de S. Francisco.

O programma é o mesmo da brilhante festa de 31 de maio, que tantas saudades deixou em todos que a ella assistiram, tal a maneira artistica como foram desempenhados todos os seus numeros, que a illustre assistencia não se cançou de applaudir.

A assignatura está até amanhã aberta, na Casa High-Life.

PREÇOS:

Frizas e camarotes de 1.ª ordem, 30000 reis; camarotes de 2.ª ordem, 15000 reis; plateia, 5000 reis; galerias, 1600.

## Duas palestras scientificas



Na quinta-feira passada, realisou-se no Lyceu Nacional d'esta cidade, uma conferencia commemorativa de Gil Vicente, o eminente Vimaranesse, Fundador do Theatro Portuguez.

Foi conferente o illustre professor e nosso muito estimado amigo Dr. Alfredo Dias Pinheiro, que mostrou ser um grande estudioso, conhecedor profundo da litteratura portugueza.

O Dr. Dias Pinheiro, que honra qualquer estabelecimento de ensino onde se encontre, foi religiosamente escutado pela assembleia, que lhe prestou uma calorosa ovação, ovação merecida a todos os que, como Sua Ex.ª, se impõem pelo seu saber, pela sua intelligencia e pelo seu caracter.

Resumidamente damos as seguintes notas, que tomamos do seu bello trabalho:

Sua Ex.ª começou por dizer que ia fallar de Gil Vicente—o portuguez illustre do seculo XVI.

Diz que para estudar a obra de Gil Vicente era necessario recorrer á Mesologia e auxiliados por esta sciencia conhecer o meio em que viveu o poeta.

Diz que ha meios phisicos, meios intellectuaes, resultantes do desenvolvimento intellectual da epocha e meios moraes que se filiam nos costumes do tempo.

Diz que os meios modificam os homens e que na vulgaridade os homens são aquillo que o meio os faz.

Ha tambem homens que modificam os meios. Estes são os genios.

Gil Vicente, posto que não pudesse escapar á influencia dos meios, dá contudo ao meio em que viveu, uma orientação nova e definida.

Passa a fazer a biographia do grande comediographo para assim mostrar a influencia d'elle sobre os costumes.

Começa por perguntar onde nasceu Gil Vicente. Declara lealmente que não sabe. Nada ha averiguado, querendo uns que fosse em Lisboa, outros em Barcellos e outros em Guimarães.

Diz que a historia nos falla de dois individuos com o mesmo nome de Gil Vicente, não estando ainda averiguado se realmente eram duas individualidades distinctas, se um só homem. Hoje os mais versados auctores, entre os quaes Camillo, e hoje até Teophilo Braga, concordam que fosse o mesmo e não admira que sendo um homem invulgar, pudesse notabilisar se nos dois ramos.

A proposito diz que todo o esforço dos Vimaraneses se deve concentrar em procurar documentos que provem que lhes pertence a gloria de serem compatriotas de Gil Vicente.

Diz que ha aqui uma bibliotheca, uma das mais importantes da

provincia, que deve encerrar elementos valiosos, ainda desconhecidos, a esse respeito.

Falla em seguida da liberdade com que Gil Vicente castiga os seus contemporaneos, liberdade sem a qual não ha litteratura, e cuja falta mais tarde veio prejudicar, a nossa.

Diz que antes de Gil Vicente não houvera theatro em Portugal e que depois d'elle sómente com Garrett é que ressurgira o theatro Portuguez. Para que o theatro seja nacional é preciso que se filie nas tradições populares, o que não aconteceu depois de Gil Vicente. E' nesta epocha que começa a influencia do classicismo do qual Gil Vicente se libertou, ou antes não se deixou influenciar por elle e isto explica a popularidade das suas comedias.

A tragedia Castro, de Antonio Ferreira, posto que fosse beber a sua acção aos costumes e á historia patria, já foi moldada pelas formas classicas introduzidas em Portugal pela Renascença.

Depois da influencia das escolas classicas a poesia que fora eminente popular, tradicionalista, passa a erudita e infatuada. Já não é a alma popular que vibra, mas a intelligencia medida e calculada dos sabios.

Enfim o teatro popular morre com Gil Vicente, para de novo ressurgir, com brilho, com Garrett. Depois desaparece. Hoje não ha litteratura portugueza.

Em seguida o brilhante conferente passa a ler algumas passagens das melhores comedias de Gil Vicente, nomeadamente o Auto do Vaqueiro, farça Ignéz Pereira, auto da Festa, do Fim do Dia, etc., fazendo-as acompanhar de reflexões judiciosas.

Finalmente termina fazendo um apello aos assistentes para que, na medida das suas forças, se esforcem para fazer renascer a tradição portugueza.

S. Ex.ª foi muito applaudido e felicitado.

Hontem, commemorando o 336.º anniversario do passamento do grande epico portuguez, o immortal Auctor dos Lusíadas, Luiz de Camões, houve no mesmo Lyceu uma conferencia sobre o valor da sua obra, conferencia proferida pelo nosso querido amigo e distincto professor d'aquelle estabelecimento snr. Padre Anselmo da Conceição e Silva.

Sua Ex.ª, apresentou um trabalho erudito, intelligentemente cuidado, fallando por espaço de 1 hora, sobre as obras de Luiz de Camões.

O Padre Anselmo Silva, que como o seu illustre collega Dr. Pinheiro, é um professor distinctissimo e illustre, occupa com raro brilho o seu logar, que exerce com proficiencia e conheci-





isto é, dos indivíduos recenseados no corrente anno. Nesse dia são inspeccionados os mancebos dos outros districtos de recrutamento.

Os dias 16, 17, 18 e 19 são destinados á verificação dos registos parochiaes.

No dia 20 são submetidos á inspecção os mancebos das seguintes freguezias:

Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Airão (Santa Maria), Aldão, Arosa, Atães, Azurem e Balazar.

No dia 21—Airão (S. João), Barco, Briteiros (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), Brito e Cando-so (S. Martinho).

No dia 22—Caldas, (S. João), Caldas (S. Miguel), Calvos, Cando-so (S. Thiago), Castellões e Conde.

No dia 23—Caldellas, Corvite, Costa, Creixomil e Donim.

No dia 24—Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, Gondar e Gondomar.

No dia 26—Guardizella e Guimarães (S. Sebastião).

Dia 27—Guimarães (Oliveira) e Infantas.

Dia 28—Guimarães (S. Paio), Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Mascotellos, Matamá, Mezão Frio e Nespereira.

Dia 29—Lordello, Moreira de Conegos, Oleiros, Paraizo, Pencello e Polvoreira.

Dia 30—Ponte, Prazins (Santa Eufemia), Prazins (Santo Thyrso), Rendufe, Ronfe e Sande (S. Clemente).

Dia 1 de julho—Pinheiro, Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho), Sande (Villa Nova), e Selho (S. Jorge).

Dia 3—S. Torquato, Selho (S. Christovão), Selho (S. Lourenço), Serzedello e Serzedo.

Dia 4—Silvares, Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, Urgeztes, Vermil, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio).

As reinspecções para os individuos que foram isentos pelas juntas districtaes, pelas juntas regimentaes, pelas juntas hospitalares, os que foram julgados incapazes já depois de terem assentado praça, os que foram recenseados e não inspeccionados, os dispensados por amparo e por frequentarem o curso teologico, serão em breve chamados á junta, para o que serão affixados editaes convocatorios.

## Theatro D. Affonso Henriques

Hoje, neste theatro e pela segunda vez nesta cidade o notavel transformista Frizzo, com a sua excellente troupe, dará um grandioso espectáculo, que de certo deve ahi chamar grande concorrencia, visto a fama de que justamente goza em todos os palcos onde tem trabalhado.

## Theatro Gil Vicente

Hoje sobe á scena neste theatro o drama sacro em 4 actos e 6 quadros

## Santo Antonio.

## 3:000\$000 REIS

Dão-se a juros, sobre hypothea.

Para esclarecimentos, fallar com o proprietario da Typographia Minerva Vimaranesse, Rua de Paio Galvão, 70.

## Egua perdida

Appareceu uma, ha dias, na freguezia de Villa Nova de Sande.

Entrega-se a quem provar que lhe pertence, pagando as despezas que se têm feito, e as d'este annuncio.

Para esclarecimentos dirigir á administração d'este jornal, rua de Paio Galvão, 70.

## ARREMATAÇÃO

(3.ª PRAÇA)

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão Baptista, volta á praça pela 3.ª vez, no dia 25 do corrente mez, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua do Gravador Molarinho, de esta cidade, para pagamento de passivo, conforme foi deliberado no inventario orphanologico por obito de Joanna Maria do Sacramento, que foi moradora na rua de Gil Vicente, d'esta mesma cidade, e no qual é inventariante o viuvo que d'ella ficou, Francisco José Ferreira, residente na dita rua, o seguinte:

### Predio

Uma morada de casas, que antigamente formava duas, de dois andares, com salas, quartos, cozinha, lojas e armazem subterraneo, sita no Passeio da Independencia, antigamente largo de S. Sebastião, d'esta cidade, com frente para o campo do Tournal, hoje largo de D. Afonso Henriques e para a rua da Caldeiroa, hoje de Trindade Coelho, com os n.ºs de policia 98 a 105. E' de natureza al-

lodial, está descripto na Conservatoria d'esta comarca no livro B—8.º sob n.º 1.302, foi avaliado em 3:200\$00, e vae agora á praça pela quantia de 1:800\$00.

Toda a contribuição de registo devida fiac a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, afim de assistirem aos termos da arrematação.

Guimarães, 6 de Junho de 1916.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Santos.

O Escrivão do 5.º officio,

José Maria Baptista Ribeiro.

## ARRENDAR-SE

A grande casa da Quinta das Lameiras, propria para Collegio ou grande familia. Tem capella, cocheira, cavalariça, agua de poço e de mina, installação electrica, grandes lojas para arrumos, quintaes, etc., etc.

Aluga-se do S. Miguel em diante, ou mesmo em antes, se assim convier. Pode ver-se aos domingos, das 2 horas ás 4 da tarde.

## VENDE-SE

O Palacete Minotes, sito no Largo das Lamellas, onde está funcionando o Collegio do snr. Padre José Maria da Silva.

Para tratar com o snr. João Alves Pimenta, solicitador, na Praça de S. Thiago, d'esta cidade.

## HOTEL VILLAS

Caldas das Taipas

O melhor pela sua localidade e o mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Proprietario,

Francisco d'Oliveira.

## AGUAS DE MELGAÇO

—E—

## VIDAGO

Manoel José de Carvalho, antigo depositario d'estas afamadas aguas, previne o publico de que continua a receber directamente estas aguas sempre frescas.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e particulares.

Especial chouriço e azeitonas d'Elvas. Payo Galvão—Guimarães.

# A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
Seguros de Vida—Seguros Terrestres e Maritimos  
Seguros contra accidentes de trabalho

Reservas em 31 de Dezembro de 1914, Esc. 510.207\$30

Indemnizações pagas, Esc. 301.265\$84

SEDE SOCIAL LARGO DE CAMÕES, 11 LISBOA

NESTA CIDADE — O consocio Antonio Luiz da Silva Dantas.

Rua de Payo Galvão, 70.

## VITALIA

O Salgado com casa de modas, fazendas brancas, miudezas, chá preto e verde e vinhos finos da Ferreirinha é o unico depositario em Guimarães da VITALIA o melhor renovador do cabello infalivel contra a caspa. Desconto aos revendedores.

RUA 31 DE JANEIRO

## RIO DE JANEIRO

## PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalizá-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal: nesta cidade com o Snr. Francisco Joaquim de Freitas.

Ultima novidade scientifica

## Qual é a fôrma da Terra?

POR  
MARIOTTE

O livrinho "Qual é a fôrma da Terra?", que constitue o primeiro volume da nova colleção *Sciencia Popular*, destina-se a expôr ao grande publico a historia do grande problema scientifico da fôrma do nosso planeta, ainda hoje objecto de grandes discussões. Eis o summario dos capitulos:

### I A imagem do mundo dos antigos

Um problema cuja historia se perde na noite dos tempos.—A imagem da Terra entre os gregos.—A imagem da Terra durante a Edade-Media.

### II Theoria da esphericidade da Terra

Observações que mostram a rotundidade da Terra.—As primeiras medidas das dimensões da Terra.—Colombo, Magalhães e o problema da forma e dimensões da Terra.—Principio da medida d'um arco de meridiano.—O Padre Picard verdadeiro fundador da geodesia.

### III O achatamento terrestre

O problema do achatamento po, ar posto pelas theories de Newton e pelas observações de Richer.—Uma controversia celebre: cassinistas e newtonistas.—Valor do achatamento polar. Systema metrico.

### IV

### A fôrma da Terra e as oscillações do pendulo

O pendulo e as suas leis d'oscillação.—Efeito da força centrífuga.—As variações da intensidade da gravidade reconhecidas pelo pendulo.—Formula de Clairant.—Anomalias da gravidade.—O geoido.

### V

### Theoria tetraedrica da fôrma Terra

Principio do systema tetraedrico.—Consequencias geographicas da forma tetraedrica.—Torção do tetraedro terrestre. Depressão intercontinental.—A theoria tetraedrica e as anomalias da gravidade.—A theoria tetraedrica e a distribuição dos tremores de terra e dos vulcões na superficie terrestre.

Um volume de 100 paginas, illustrado com 19 gravuras, 200 réis

Editores—ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD

## Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno . . . . .	1\$300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Estados U. do Brazil (anno) . . . . .	2\$000 "
Paizes da União Postal . . . . .	2\$500 "
Numero avulso . . . . .	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha . . . . .	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um . . . . .	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

## SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

interessante episodio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Payo Galvão—Guimarães. Pelo correio 65 rs.

## Echos de Guimarães

III Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 11

Ex.º Snr.